

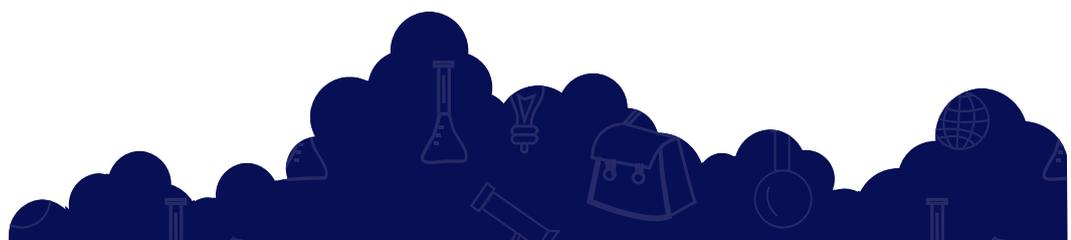


JOGAR + APRENDER

Plano de Orientação para Aplicação
em Sala de Aula
Jogo: "Onde está Eliza?"

Sumário

Introdução	3
Cenário 1: Contando história	4
Cenário 2: A cidade Coop.....	18
Cenário 3: Transformando a cidade.....	30
Estratégias para os professores e continuidade	42



Onde está Eliza?

Introdução

O jogo Onde está Eliza? faz parte da solução do Sistema OCB Jogar+Aprender, desenvolvida com o propósito de trazer conceitos de Educação Cooperativista e de Educação para Cooperação de forma dinâmica e inovadora, para jovens e crianças.

Inspirados nos livros da série “Onde está Wally?”, desenvolvemos esse jogo como uma forma de trabalhar o tema cooperativismo de um jeito divertido.



A personagem Eliza foi baseada em Eliza Brierley, a primeira mulher a se associar a uma cooperativa no mundo. Inovadora e corajosa, ela desafiou as regras do seu tempo e se juntou a 27 outros trabalhadores para fundar a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale. Assim, a Eliza é peça-chave dessa brincadeira. Quando ela é encontrada, são exibidas informações sobre a história da personagem e muito mais.

Desenvolvemos três cenários diferentes com níveis de dificuldade variados para encontrar os objetos predefinidos em cada etapa. A proposta não é somente divertir as crianças, mas trazer subsídios pedagógicos para professores, educadores e responsáveis em trabalhar o tema cooperativismo de uma forma diferenciada.

Vamos entender os cenários propostos e conhecer o que preparamos para você como estratégias antes, durante e depois de jogar.

Cenário 1: Contando história



Contexto

A Eliza, nossa personagem principal, está participando de uma feira do cooperativismo desenvolvida numa cooperativa escolar. Em cada estande temos personagens e profissionais dos mais diversos ramos, representações históricas, ações que remetem à colaboração, entre outros elementos que apresentaremos a seguir.

Os visitantes dessa feira são diversos, como alunos, pais, professores e a Eliza como peça-chave na apresentação dos estandes.

Neste cenário, será possível perceber bandeiras, como a da Inglaterra, que poderá ser o pon-

to de partida para o professor abordar o primeiro modelo do cooperativismo moderno da cidade de Rochdale, e as bandeiras da Escócia, da França e da Alemanha, que também são modelos de cooperativismo para o mundo.

O cenário também apresenta simbologias que remetem à colaboração e ao trabalho coletivo, como, por exemplo, um grupo de pessoas que estão ajudando na montagem de um estande.

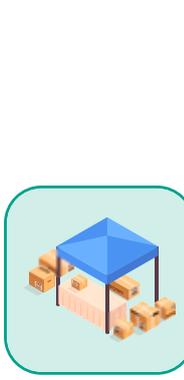
Considerando essa breve contextualização, vamos entender a seguir os 10 objetos/personagens a serem encontrados, o que eles simbolizam no contexto da Educação Cooperativista, e também falaremos sobre todos os outros objetos/personagens que fazem parte do cenário e que também foram inseridos com um contexto pedagógico alinhado ao cooperativismo.

Objetos/imagens a serem encontrados



Durante o jogo, na versão on-line, aparecerão conceitos relativos ao cooperativismo quando o jogador clicar nos objetos e personagens. A seguir, apresentaremos esses conceitos e também orientações complementares que podem ser abordadas em sala de aula. Tanto na versão digital quanto na versão impressa.

Objeto	Conceito Principal	Conceitos Complementares
	<p>Nas cooperativas, todos que participam são donos e todos têm voz para decidir sobre as coisas importantes.</p>	<p>Pessoas sentadas à mesa, todas com direito a voto e envolvidas e interessadas nas decisões a serem tomadas. A partir dessa imagem, pode-se trabalhar o conceito de Assembleias Gerais e o princípio da gestão democrática. É importante salientar que: “Os cooperados são envolvidos nas decisões, com direito a voto”, entre outros aspectos desse tema.</p>
	<p>Em 1844, Eliza e 27 amigos tecelões começaram a primeira cooperativa em Rochdale, Inglaterra, para comprar coisas como açúcar e farinha mais barato.</p>	<p>História do cooperativismo. Rochdale, Inglaterra. O ramo da primeira cooperativa moderna. Pode ser trabalhado o Mapa do Mundo, e tentar identificar a Inglaterra, como também outras bandeiras de países que estão sendo abordados na imagem geral e que também abordam o cooperativismo no mundo (Brasil, Alemanha, França e Escócia).</p>
	<p>Meu nome foi inspirado em Eliza Brierley, a primeira mulher a se associar a uma cooperativa no mundo, desafiando as regras do seu tempo!</p>	<p>Você pode abordar a história do cooperativismo e sua evolução, bem como diversidade e inclusão. Também pode discorrer sobre como era essa percepção na época da Eliza Brierley. Em um contexto transversal, pode indagar aos alunos se existe alguma “Eliza” em sua escola ou instituição, ou seja, uma menina ou mulher que quebrou paradigmas e se estabeleceu como alguém de importância para todos.</p>
	<p>As cooperativas de saúde podem ser formadas por médicos, dentistas e outros profissionais que cuidam da nossa saúde.</p>	<p>Além da abordagem sobre o Ramo Saúde, você pode trabalhar o cuidado com as pessoas, falar sobre saúde da criança, entre outros aspectos.</p>

	<p>Sabe o alimento que chega na nossa mesa? Metade é produzida por cooperativas agro. Formada por produtores rurais.</p>	<p>Além do Ramo Agropecuário, pode-se discutir sobre saúde e bem-estar, e também fazer com que os alunos busquem todas as imagens que abordem o tema agricultura.</p>
	<p>Nas cooperativas de consumo, as pessoas se juntam para comprar coisas juntas, como brinquedos ou roupas, e conseguir preços melhores.</p>	<p>Além das especificidades do Ramo Consumo, pode ser trabalhada nesse estande a história do cooperativismo e sua evolução nos países como Escócia, França e Alemanha e, principalmente, no Brasil.</p>
	<p>O cooperativismo se baseia na união e colaboração. As pessoas trabalham juntas para ajudar umas às outras e alcançar seus objetivos.</p>	<p>Esse estande representa a importância e a essência do cooperativismo e da constituição de uma cooperativa, pois o cooperativismo é assim: a união de pessoas com interesse em comum que conseguem muito mais do que conseguiriam se estivessem sozinhas e que poderão oferecer muito mais para a sociedade. Também pode abordar o cooperativismo como um jeito de empreender de forma coletiva e que está presente em diversos setores econômicos (falar das possibilidades dos ramos). É possível entrar nos detalhes do negócio, a partir das pessoas que se unem por um propósito e crescem juntas.</p>
	<p>Em 1902, o padre Theodor Amstad ajudou a criar a primeira cooperativa de crédito do Brasil.</p>	<p>As cooperativas de crédito levam muito mais do que serviços financeiros para os seus cooperados, oferecem um atendimento humanizado e proporcionam inclusão e educação financeira por todo o Brasil, inclusive onde as instituições financeiras tradicionais não chegam. Além do contexto sobre o Ramo Crédito, é possível abordar a história do cooperativismo no Brasil, a partir da figura do Padre Theodor Amstad.</p>

	<p>Cooperativas de infraestrutura fornecem luz, internet e até ajudam a construir casas.</p>	<p>Ao abordar o Ramo Infraestrutura, é possível trabalhar a geração de energia sustentável, o cuidado com o meio ambiente, entre outros aspectos.</p>
	<p>Cooperativas de transporte fazem muitas coisas, como levar crianças para a escola, pacotes para casas ou levar comida para outras cidades.</p>	<p>Aqui, o tema principal é o Ramo Transporte, mas também podem ser abordados outros meios de locomoção, formas possíveis e sustentáveis de se locomover, entre outros aspectos.</p>

Outros objetos a serem trabalhados

O cenário permitirá que possamos acrescentar aprendizado tanto nos 10 objetos a serem encontrados como também em todo o contexto. Esse tópico tem como intuito trabalhar o material impresso e aprofundar as discussões sobre os diversos temas do movimento cooperativista.

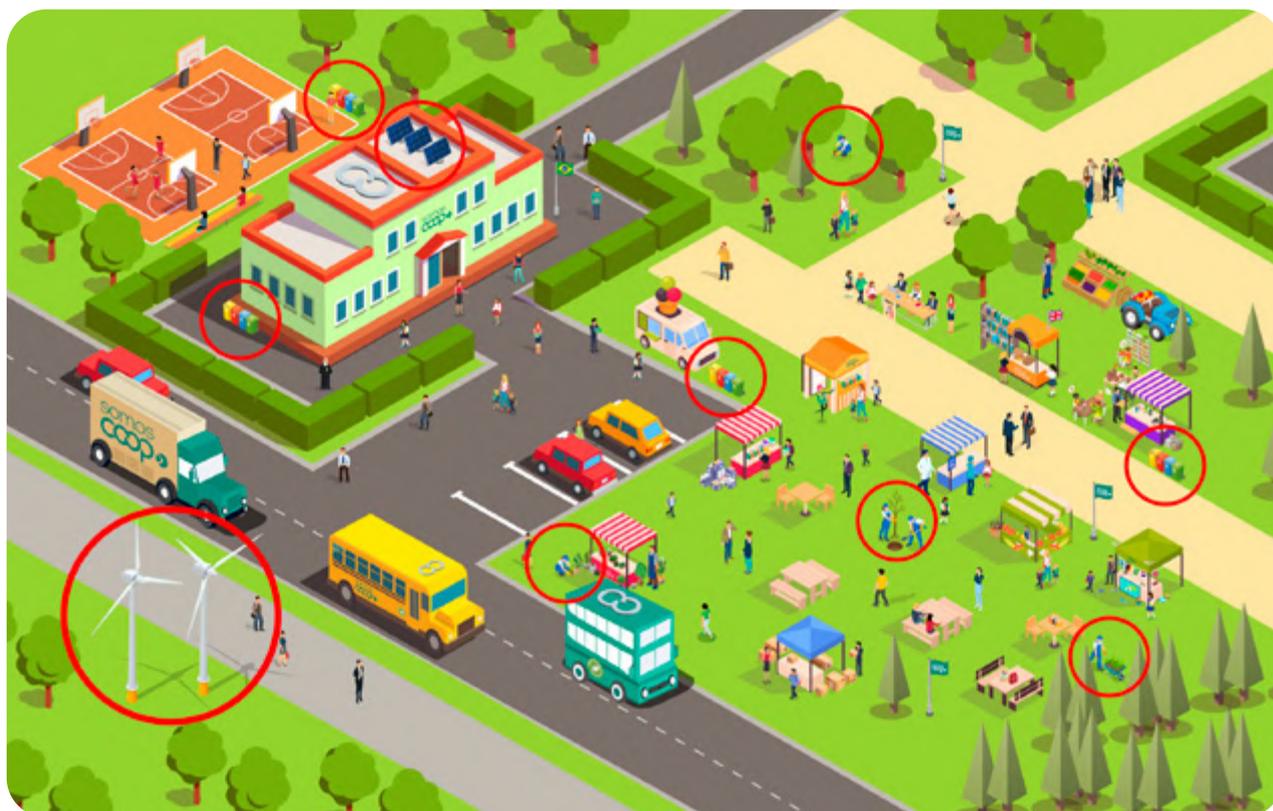
Aqui, abordaremos a história do cooperativismo mundial e nacional, os ramos do cooperativismo, a Assembleia Geral, o cuidado com o meio ambiente, os símbolos do cooperativismo e a marca do movimento SomosCoop.

Conheça agora um pouco mais sobre o que é apresentado nesse primeiro cenário.

Cuidado com o meio ambiente

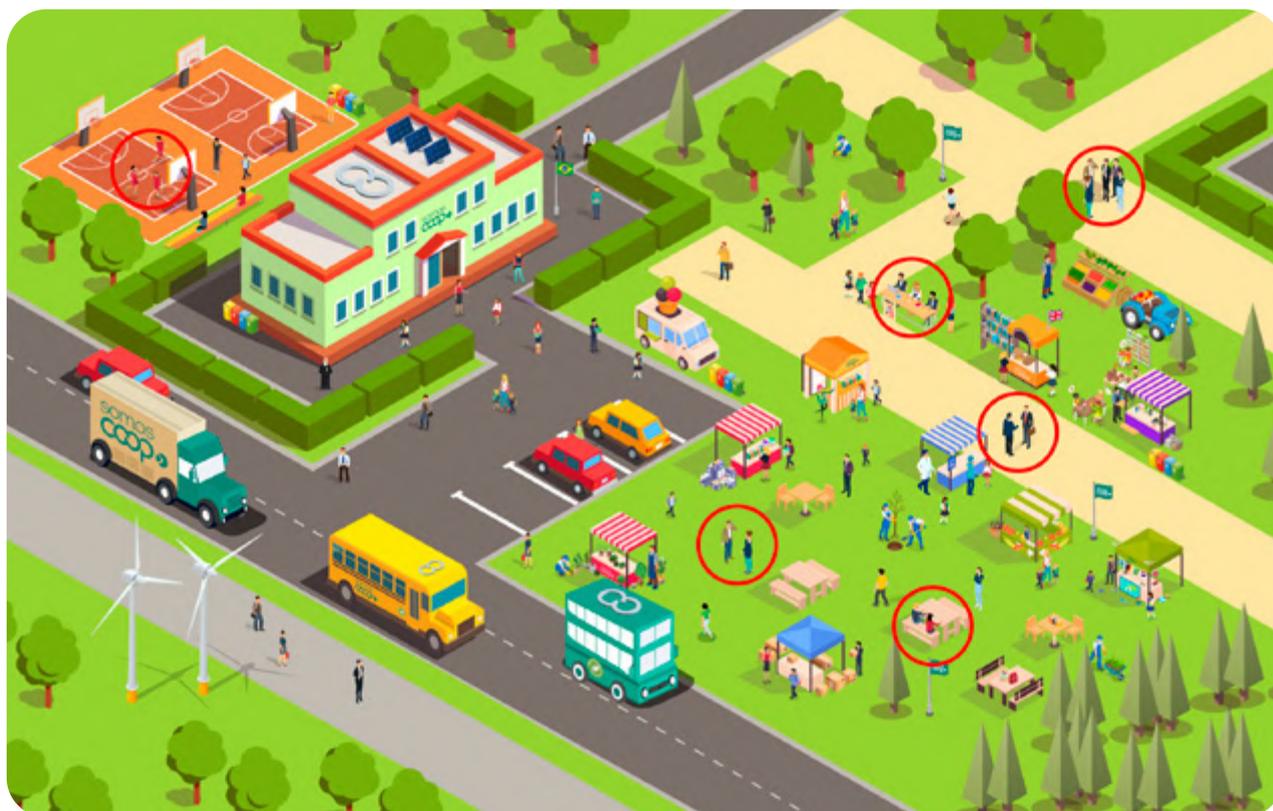
É possível ver vários personagens e objetos que estão correlacionados ao cuidado com o meio ambiente. Com isso, é possível motivar crianças, jovens ou adultos a procurarem esses objetos e, conseqüentemente, debater sobre temas ambientais ou sobre o princípio do interesse pela comunidade, como também aprofundar a discussão utilizando como exemplo o trabalho feito pelas cooperativas reciclagem. Ou seja, é possível encaixar várias temáticas a partir das simbologias e representações que inserimos.

Conheça os símbolos que abordam esse tema e saiba onde encontrá-los:



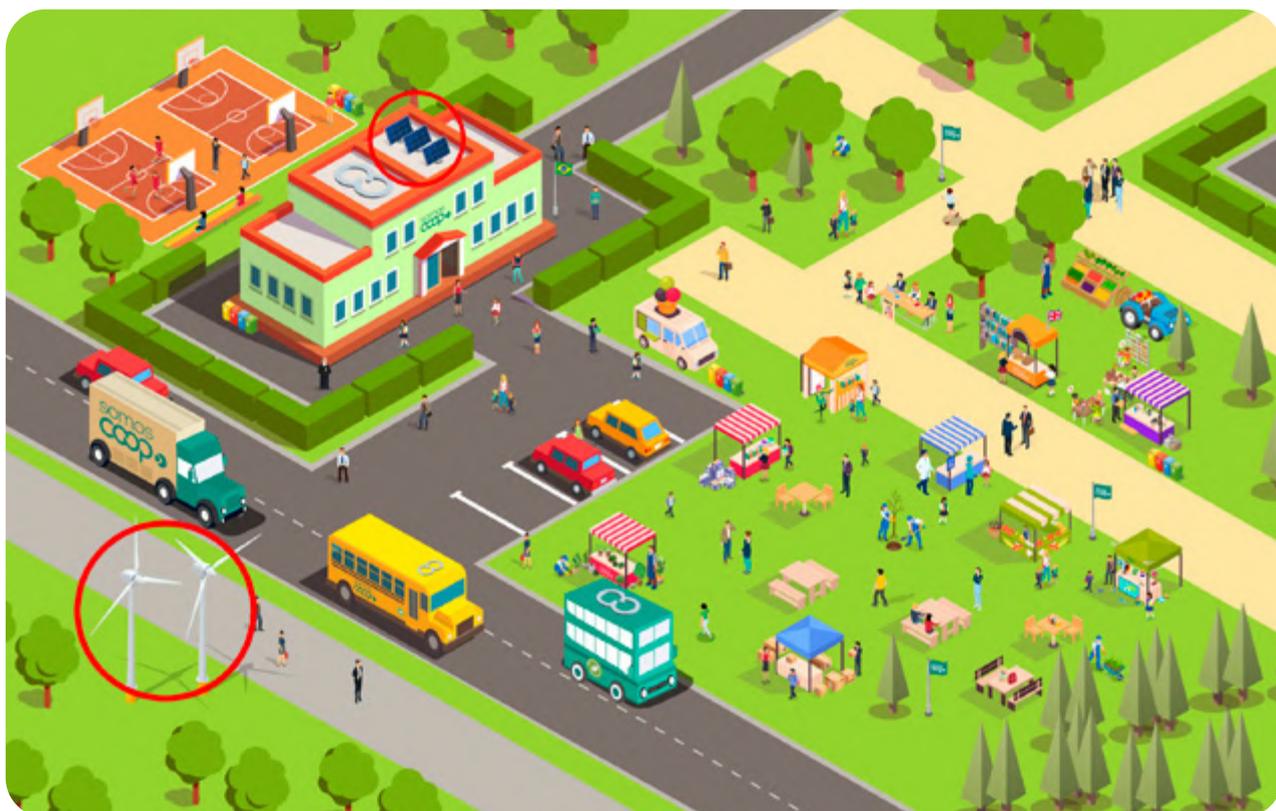
Assembleia Geral e interesse em comum

Abordar a importância das Assembleias Gerais, o interesse em comum para se constituir uma cooperativa e o trabalho em equipe é fundamental para o fortalecimento do movimento. Os objetos a seguir são os que identificamos para permitir esse debate:



Ramo Infraestrutura e Geração Distribuída de Energia Renovável

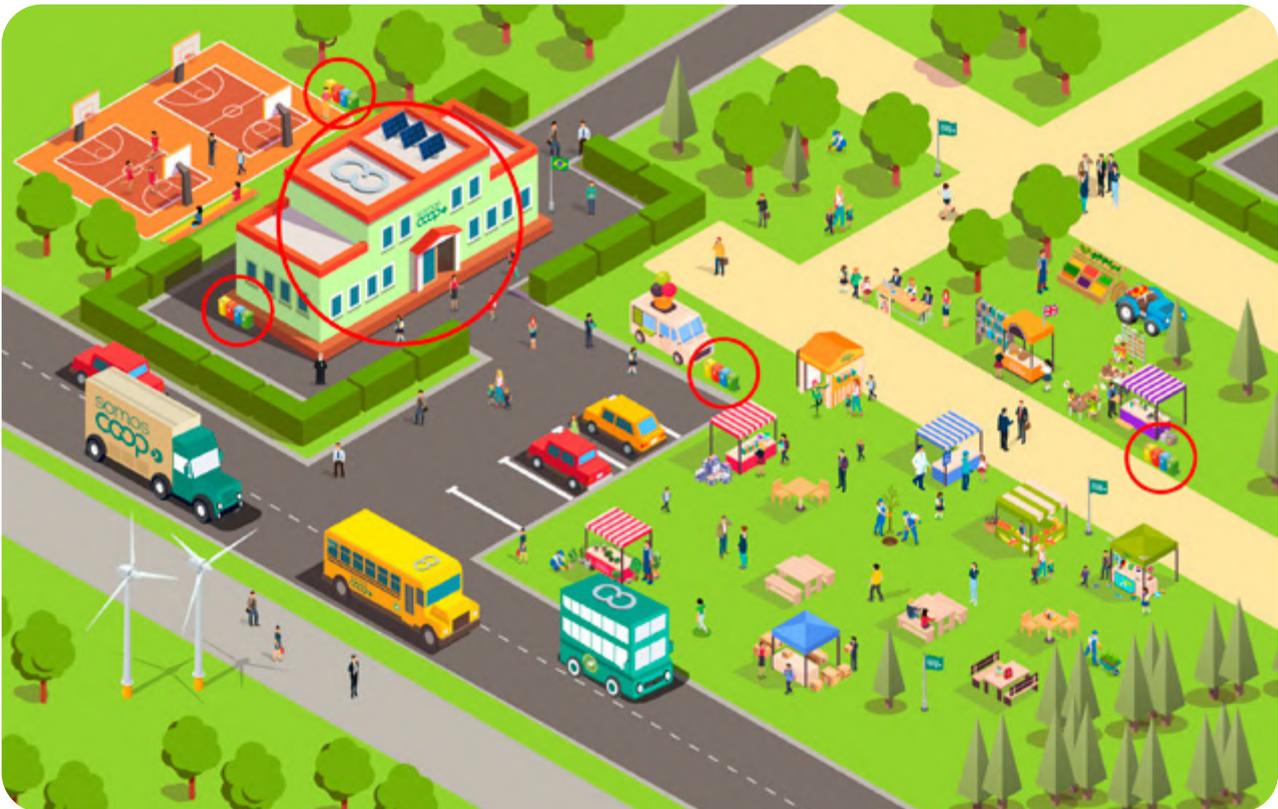
Nesse caso, deve-se abordar a diversidade do Ramo Infraestrutura e também o processo de Geração Distribuída de Energia Renovável, que é um dos temas bastante discutidos em eventos mundiais, empresariais e que destacam o tema ESG.



Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

O ramo reúne cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou a produção de bens, tais como cooperativas de agentes ambientais (antigos catadores de resíduos), de professores, de minerais, de artesanato, entre outras. É a união de trabalhadores que passam a ser donos do negócio e alcançam melhores condições de trabalho, promovendo desenvolvimento para todo o país.

Dessa forma, destacamos alguns símbolos sobre esse ramo.



Ramo Consumo

Se somamos o poder de compra das pessoas, conseguimos reduzir custos, certo? É exatamente o que as cooperativas de consumo fazem: realizam compras em comum de produtos ou serviços, de supermercados, farmácias, educação e turismo. Garantem muito mais que preço justo, também o melhor atendimento e prosperidade.

Algumas cooperativas de consumo estão sendo representadas e podem ser encontradas no cenário, como, por exemplo, cooperativa de pais que adquirem materiais didáticos de forma coletiva e cooperativa de turismo.



Ramo Agropecuário

As cooperativas do agro reúnem e organizam produtores rurais. Elas oferecem assistência técnica e apoio na industrialização e na comercialização da produção, além de levarem modernização para o campo, alimentos de qualidade para os brasileiros e desenvolvimento para o país.

Vamos ver os objetos que apresentamos para que se possa discutir sobre o Ramo Agro.



A história do cooperativismo

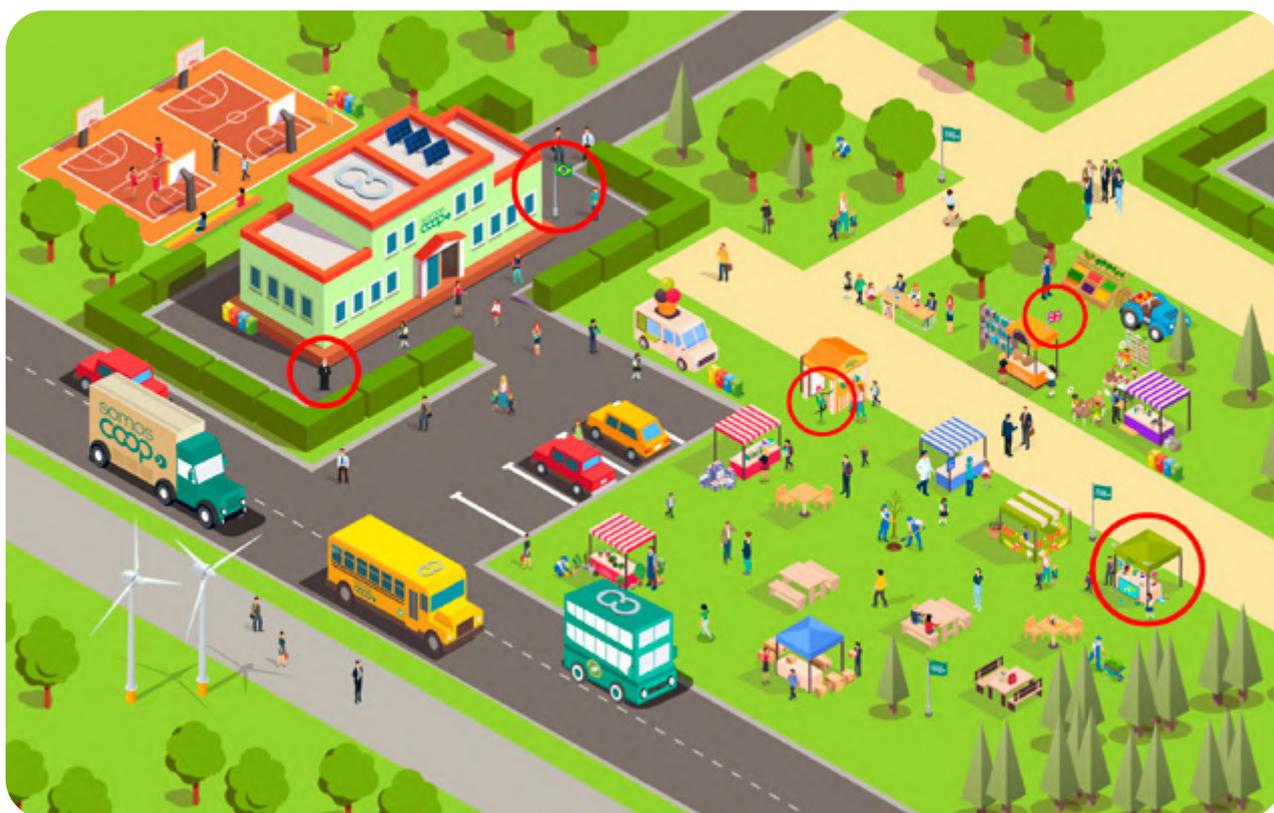
A história mundial do cooperativismo apresenta, no ano de 1761, na Escócia, a primeira cooperativa documentada, sendo ela a Sociedade dos Tecelões de Fenwick. Já em 1844, na Inglaterra, surgiu a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, em Manchester, considerada o protótipo da cooperativa moderna, na qual os fundamentos do cooperativismo começaram a ser implementados e são seguidos até hoje.

No Brasil, embora tenham ocorrido anteriormente outros movimentos fundamentados na doutrina, a primeira cooperativa destacada foi constituída em 1889, em Ouro Preto, Minas Gerais, com o nome de Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários de Ouro Preto.

Como já abordamos, esse jogo está todo centralizado em nossa personagem principal, a Eliza, que remete à cooperativa pioneira de Rochdale, mas também trazemos outros personagens e objetos importantes para a história do cooperativismo, como: o padre Theodor Amstad, fundador da primeira cooperativa de crédito no Brasil; as bandeiras da Inglaterra e da Escócia, que fazem alusão às primeiras cooperativas mundiais, e as bandeiras da Alemanha e da França, que são expoentes na potencialização desse movimento na Europa. Por fim, a bandeira do Brasil, que pode ser o elemento-chave para se discutir a história do cooperativismo no país.

Se você quiser saber mais sobre a história do cooperativismo, acesse os nossos cursos na plataforma de ensino CapacitaCoop!

Agora, vamos descobrir os diversos objetos e personagens que estamos abordando nesse jogo.



O movimento SomosCoop

O SomosCoop é o movimento nacional de valorização do cooperativismo, criado para unir cooperativas, cooperados e conectar pessoas que acreditam na força de trabalhar juntas para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido pela sociedade. Trazer os símbolos do cooperativismo e a marca desse movimento é fundamental para trabalharmos o reconhecimento da marca SomosCoop, de forma a fazer com que as crianças e os jovens assimilem produtos à logomarca e ao movimento, como também ensinar as pessoas (crianças, jovens e adultos) a identificar o selo SomosCoop nas mais diversas cooperativas, propagandas e embalagens, sabendo da qualidade e de sua representatividade.

A seguir, confira alguns desses selos:



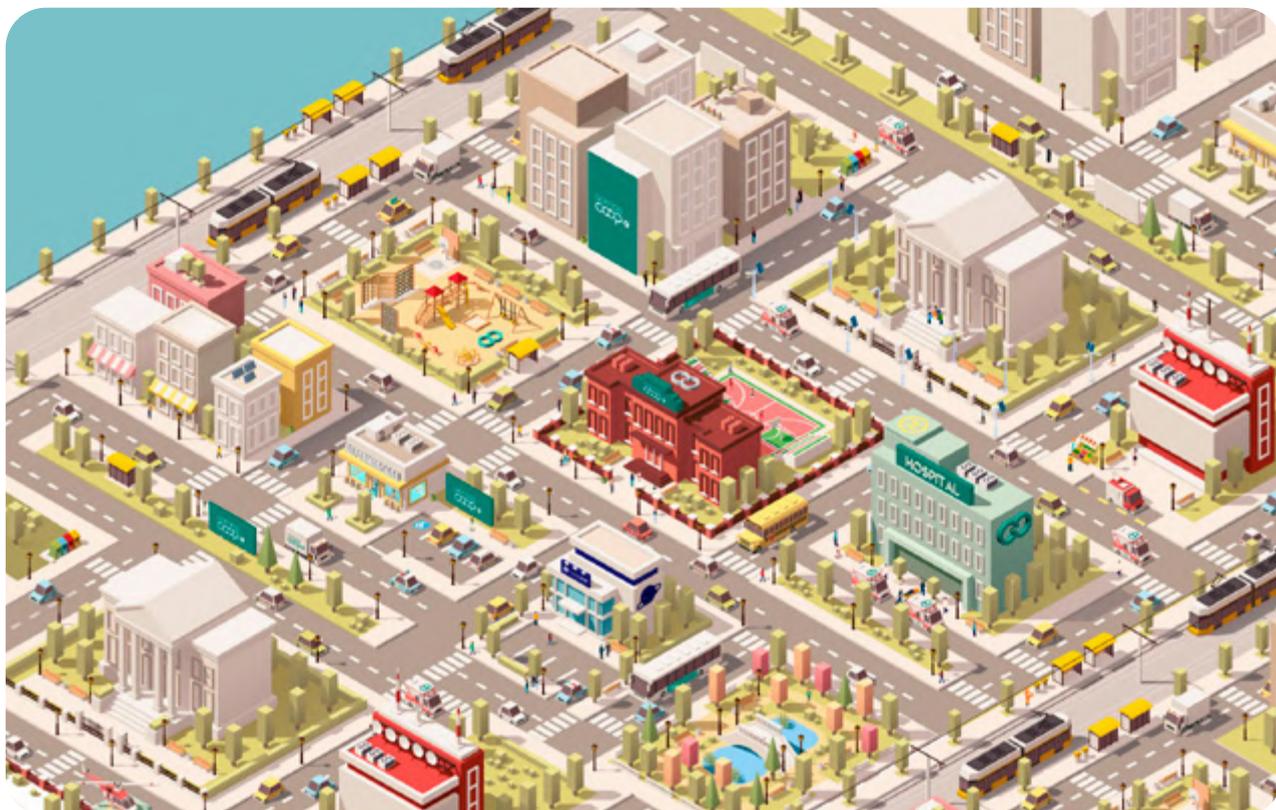
Quer saber mais sobre a marca? Acesse o site: [SomosCoop](https://www.somoscoop.org.br).

Além disso, podemos também trabalhar com o símbolo do cooperativismo, sendo um deles os pinheiros. O pinheiro, antigamente, era tido como o símbolo da imortalidade e da fecundidade pela sua sobrevivência em terras menos férteis e pela facilidade na sua multiplicação. Dessa maneira, parte do emblema envolve um círculo abraçando dois pinheiros, para indicar a união do movimento, a imortalidade de seus princípios, a fecundidade de seus ideais e a vitalidade de seus adeptos. Tudo isso destacando a trajetória ascendente dos pinheiros, que se projetam para o alto, procurando subir cada vez mais. Assim, conheça a logomarca do Sistema OCB, com os pinheiros em destaque.

Nesta atividade, pretendemos desafiar as pessoas a encontrarem os símbolos do cooperativismo e da marca SomosCoop, da seguinte maneira:



Cenário 2: A cidade Coop



Contexto

No coração de uma cidade animada, existe uma comunidade vibrante de cooperativas que trabalham juntas para promover o bem-estar coletivo e a prosperidade de todos. Neste cenário, em meio a diferentes cooperativas e suas atividades, o desafio é encontrar a personagem central, a Eliza.

A Eliza é uma personagem feminina com cabelos ruivos, pele rosada, alta e magra. Ela busca motivar as cooperativas a ampliar e aprimorar os seus negócios. Para isso, existe a necessidade de entenderem as melhores práticas do cooperativismo, começando pela história e lembrando os princípios que levaram o movimento a ser a melhor escolha para o mercado atual e para a sociedade.

Os princípios do cooperativismo são sete:

1. Adesão livre e voluntária.
2. Participação econômica dos membros.
3. Educação, formação e informação.
4. Interesse pela comunidade.
5. Gestão democrática.
6. Autonomia e independência.
7. Intercooperação.

Vamos ajudar a Eliza a movimentar a cidade Coop?

Objetos/imagens a serem encontrados





A seguir, apresentamos os principais conceitos trabalhados nesses 10 objetos principais e quais são os conceitos complementares que podem ser abordados em sua atuação educativa com crianças, jovens ou adultos.

Objeto	Conceito Principal	Conceitos Complementares
	<p>Nas cooperativas de consumo as pessoas se reúnem para conseguir melhores preços nas compras coletivas de produtos. Além dos benefícios das compras em conjunto, o consumidor se torna mais do que um cliente, passa a ser dono do negócio.</p>	<p>Se somarmos o poder de compra das pessoas, conseguimos reduzir custos, certo? É exatamente o que as cooperativas de consumo fazem. Ou seja, realizam compras em comum de produtos ou serviços, em supermercados, farmácias, escolas e empresas de turismo. Garantem muito mais que preço justo, também o melhor atendimento e desenvolvimento para o país. Assim, citar exemplos de cooperativas de consumo é fundamental para a aprendizagem desse ramo.</p>

	<p>Em 1844, Eliza Brierley se uniu a 27 outros trabalhadores que fundaram o cooperativismo, um jeito diferente de fazer negócios, de consumir e de pensar. Ele está por toda parte, pertinho de você, com um propósito em mente: transformar o mundo em lugar mais próspero e justo para todos.</p>	<p>Nesse momento, é importante falar quem foi Eliza Brierley, abordar a diversidade e a inclusão na época dela, 1844, e comparar com os dias atuais. Também é fundamental falar da importância dessa primeira cooperativa moderna para o mundo de hoje.</p>
	<p>Fundada em 1969, a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) promove e defende os interesses das cooperativas de todos os ramos, auxiliando no desenvolvimento e na implementação de políticas públicas e legislações, além de promover a educação e a intercooperação entre as cooperativas.</p>	<p>Nesse momento, deve-se falar da importância do Sistema OCB (OCB, Sescop e CNCoop) e seus devidos papéis e impactos para o movimento cooperativista.</p>
	<p>Desde o começo do cooperativismo, o princípio da Gestão Democrática é muito importante. Em uma cooperativa todos os membros se reúnem em assembleias gerais para decidir juntos os caminhos que vão seguir.</p>	<p>Essa imagem representa um grupo de pessoas reunidas numa Assembleia, e tem a intenção de remeter à abordagem do princípio da gestão democrática. Sabemos que no cooperativismo todo mundo tem voz e as decisões são tomadas de forma coletiva pois cada pessoa tem direito a um voto.</p>
	<p>Sabe o alimento que chega na nossa mesa? Metade é produzida por cooperativas agro, formada por produtores rurais. As cooperativas agro estão relacionadas às atividades agropecuárias, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira.</p>	<p>As cooperativas do agro reúnem e organizam produtores rurais. Elas oferecem assistência técnica, apoio na industrialização e comercialização da produção, além de levarem modernização para o campo, alimentos de qualidade para os brasileiros e desenvolvimento para o país. É possível abordar a importância e o impacto do Ramo Agropecuário na economia brasileira, podendo, sempre que possível, levar os dados do AnuárioCoop.</p>

	<p>O padre Theodor Amstad foi um dos fundadores da primeira cooperativa de crédito do Brasil, em 1902. E ela funciona até hoje! Estas cooperativas são muito importantes para a concessão de crédito para a manutenção de pequenos e médios negócios.</p>	<p>As cooperativas de crédito levam muito mais do que serviços financeiros para os seus cooperados, oferecem um atendimento humanizado e proporcionam inclusão e educação financeira por todo o Brasil, inclusive onde as instituições financeiras tradicionais não chegam. Abordar esse ramo é interessante, inclusive pela maior visibilidade que ele tem hoje. Com esse personagem, além do ramo, é possível abordar a história do cooperativismo no Brasil, trazendo a linha do tempo do cooperativismo brasileiro.</p>
	<p>As cooperativas de infraestrutura garantem acesso a recursos fundamentais para o desenvolvimento e qualidade de vida como energia elétrica, telecomunicações ou habitação. Afinal, em grupo fica mais fácil produzir energia limpa para as empresas e para a comunidade.</p>	<p>Cooperativas que fornecem serviços essenciais como energia elétrica, telefonia e habitação são fundamentais para levar qualidade de vida para as cinco regiões brasileiras. As cooperativas de energia, por exemplo, chegam em lugares que outros agentes não atendem, são responsáveis por levar energia a preço justo a mais de 800 municípios, e contribuem com o meio ambiente com fontes sustentáveis de energia. Além de abordar os tipos de cooperativas possíveis no Ramo Infraestrutura, vale abordar o que é e a importância da Geração Distribuída de Energia Renovável.</p>
	<p>As cooperativas de trabalho, produção de bens e serviços promovem um ciclo virtuoso de desenvolvimento. É composta por cooperativas que se destinam a prestar serviços ou a produzir bens, como o desenvolvimento de sistemas informatizados ou beneficiamento de reciclagem, por exemplo.</p>	<p>O ramo reúne cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou relativos à produção de bens, como cooperativas de agentes ambientais (antigos catadores de resíduos), de professores, de minerais, de artesanato, entre outras. É a união de trabalhadores que também passam a ser donos do negócio e alcançam melhores condições de trabalho e levam desenvolvimento para todo o país.</p>

	<p>As cooperativas de transporte atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros. Elas proporcionam melhores condições de trabalho, renda e valorização para os cooperados, mas é necessário ser dono ou ter permissão para o uso do veículo.</p>	<p>Aqui, destacam-se os transportes de cargas ou de passageiros, incluindo serviços de entrega, transporte escolar e de turismo. As cooperativas de transporte prestam um serviço de qualidade e levam mais desenvolvimento para o país.</p>
	<p>O Brasil é o país com maior número de cooperativas de promoção da saúde humana. Neste ramo estão reunidas as cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou profissionais ligados à área da saúde humana, além das cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde.</p>	<p>O cooperativismo de saúde brasileiro é o maior do mundo, pioneiro e referência no setor. São cooperativas médicas, odontológicas e de todas as profissões classificadas no CNAE como “atividades de atenção à saúde humana”. Elas têm o objetivo de promover e preservar a saúde e fazem isso cuidando de toda a sociedade. Além do ramo, destaca-se a abordagem sobre a saúde e o bem-estar de todos.</p>

Outros objetos

O cenário permite uma troca de saberes tanto por meio dos objetos a serem encontrados como também em outros objetos e percepções do desenho proposto. Essa atividade, a seguir, tem a intenção de trabalhar o material impresso e aprofundar as discussões sobre os diversos temas do movimento cooperativista.

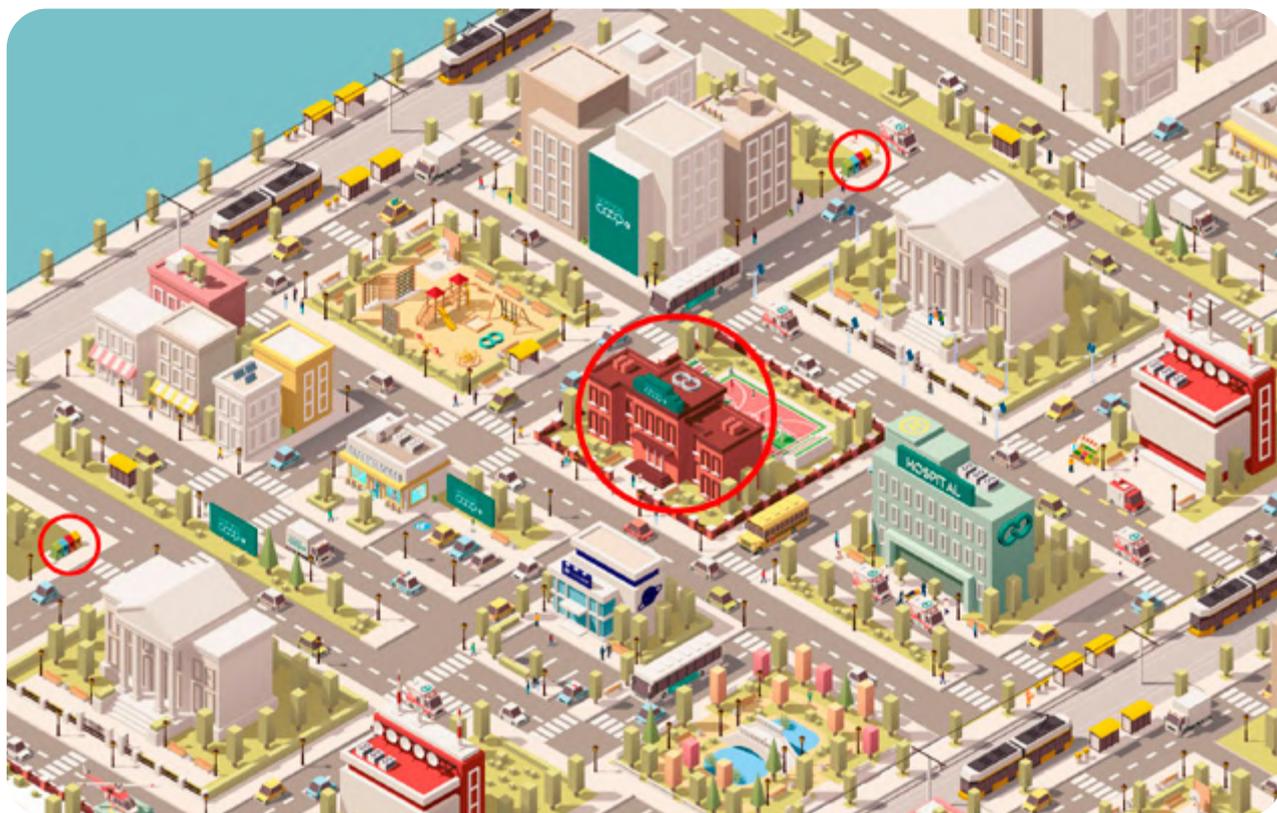
Aqui, abordaremos a história do cooperativismo mundial e nacional, os ramos do cooperativismo, a Assembleia Geral, o cuidado com o meio ambiente, alguns dos símbolos do cooperativismo e a marca do movimento SomosCoop.

Vamos descobrir, a seguir, cada um deles.

Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

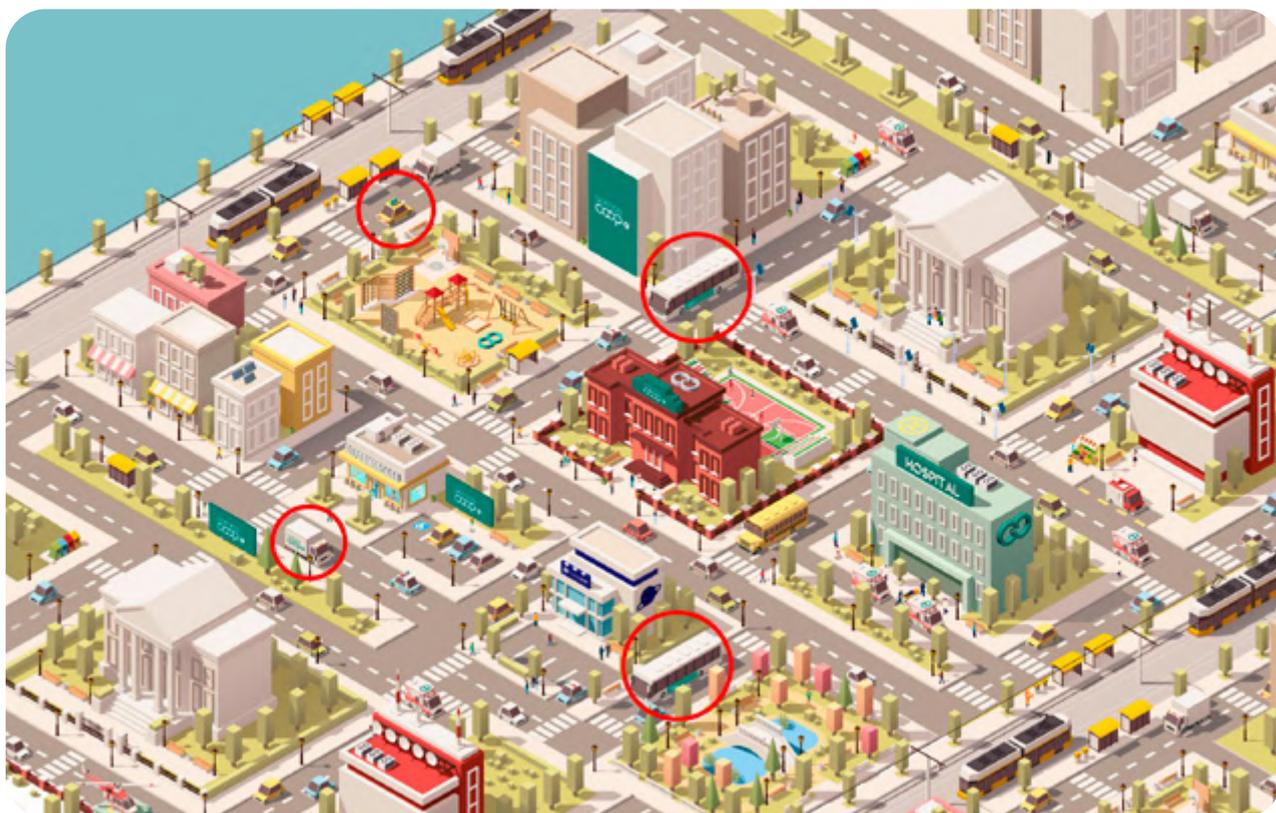
A busca de objetos que representam o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços permite o reconhecimento e a discussão sobre os segmentos que fazem parte do ramo. O ramo reúne cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou relativos à produção de bens, como cooperativas de agentes ambientais (antigos catadores de resíduos), de professores, de minerais, de artesanato, entre outras.

Nesse cenário, representamos o segmento educacional, por meio da escola, como também as cooperativas de agentes ambientais, por meio das lixeiras de coleta seletiva.



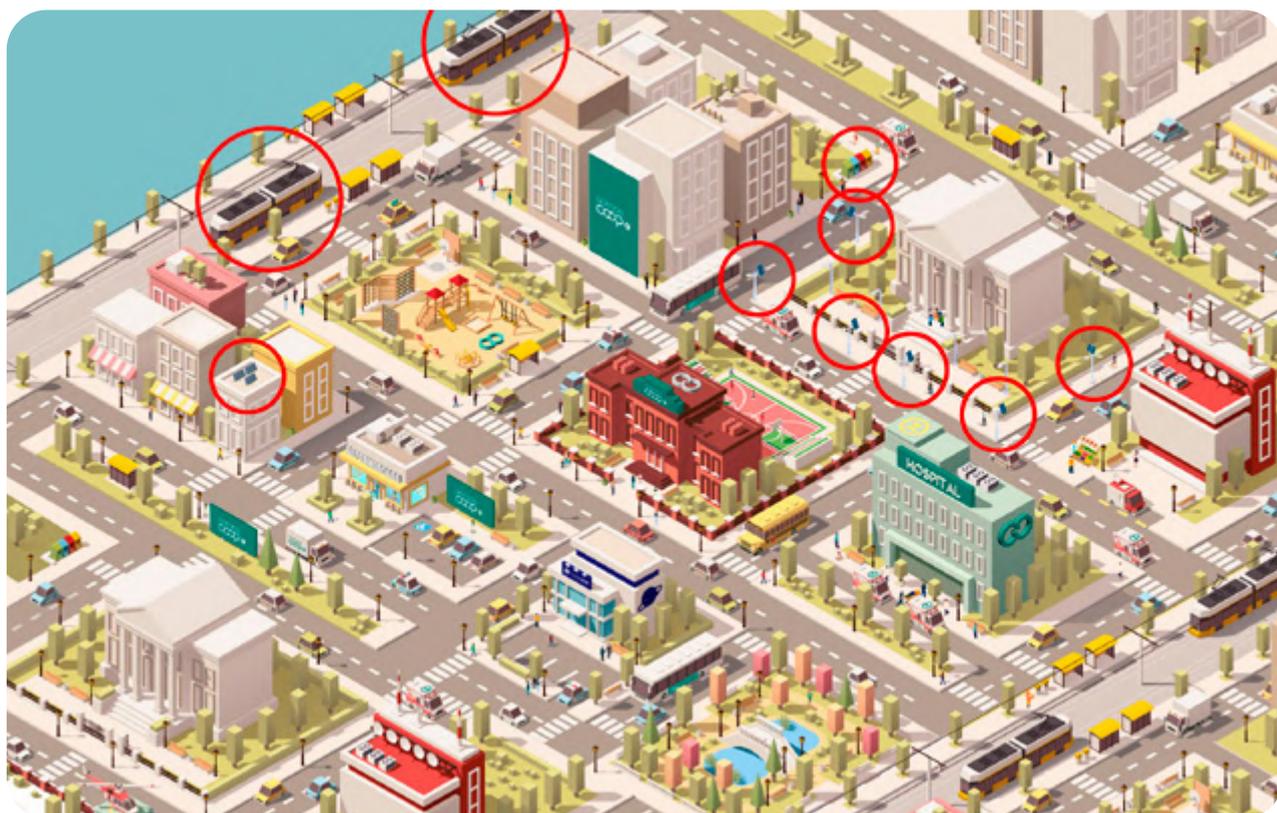
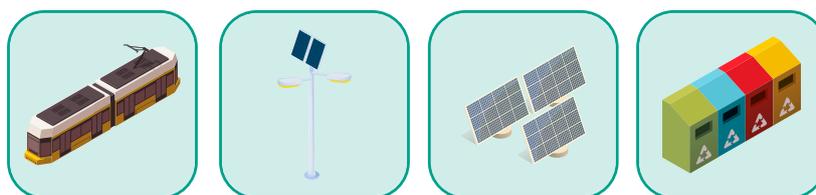
Ramo Transporte

Como sabemos, esse ramo envolve transporte de carga ou de passageiros, inclui também serviços de entrega, transporte escolar e de turismo. Considerando que o cenário dispõe de diversos meios de transporte, como saber quais são os de cooperativas? Estruturamos esses objetos com a marca SomosCoop, conforme destacado a seguir:



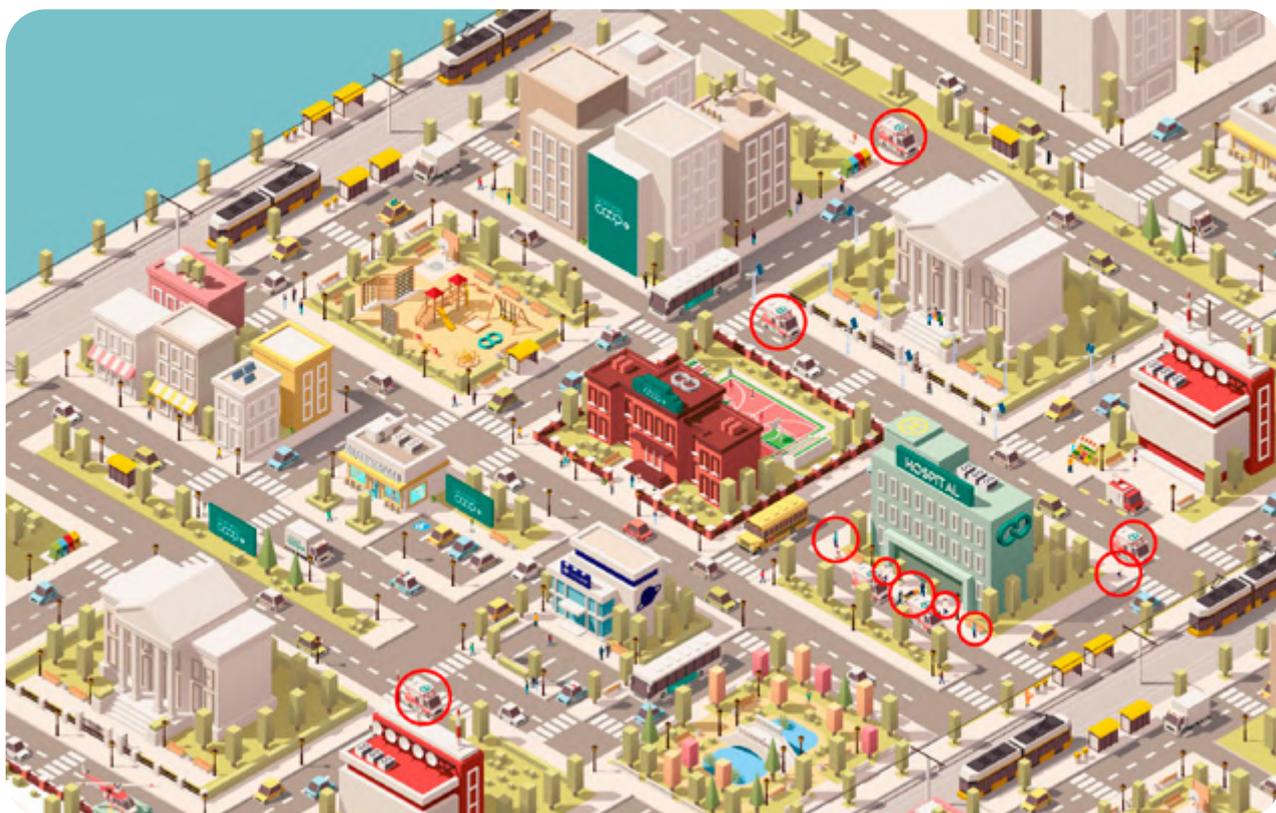
Sustentabilidade, cuidados com o meio ambiente

Veja também que nessa atividade representamos a questão da sustentabilidade, da reciclagem e da importância dos cuidados com o meio ambiente. Para isso, apresentamos objetos como: transportes elétricos, painéis solares, postes com painel solar e lixeira de coleta seletiva. O debate aqui é amplo e envolve o ramo TPBS - Trabalho, Produção de Bens e Serviços, o ramo Infraestrutura e o ramo Transporte.



Ramo Saúde

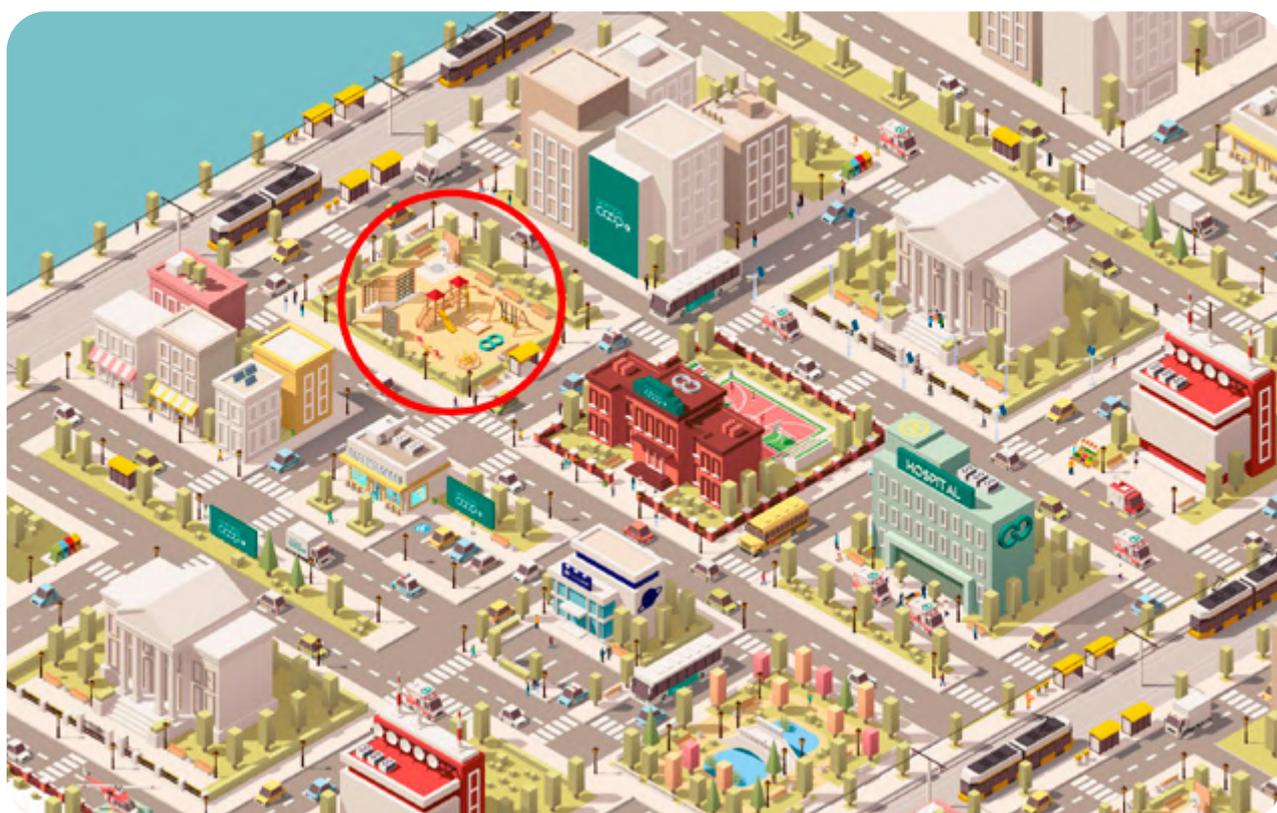
Diversos símbolos disponíveis remetem ao Ramo Saúde, permitindo que ele possa ser trabalhado bem como o tema saúde e bem-estar. Veja quais são esses objetos e personagens:



Princípio do interesse pela comunidade

O cooperativismo faz questão de devolver à sociedade parte de tudo o que recebe. As cooperativas reservam uma parcela dos seus resultados para a realização de projetos que promovam o desenvolvimento das pessoas e das comunidades. Ao fazer isso, elas investem no hoje

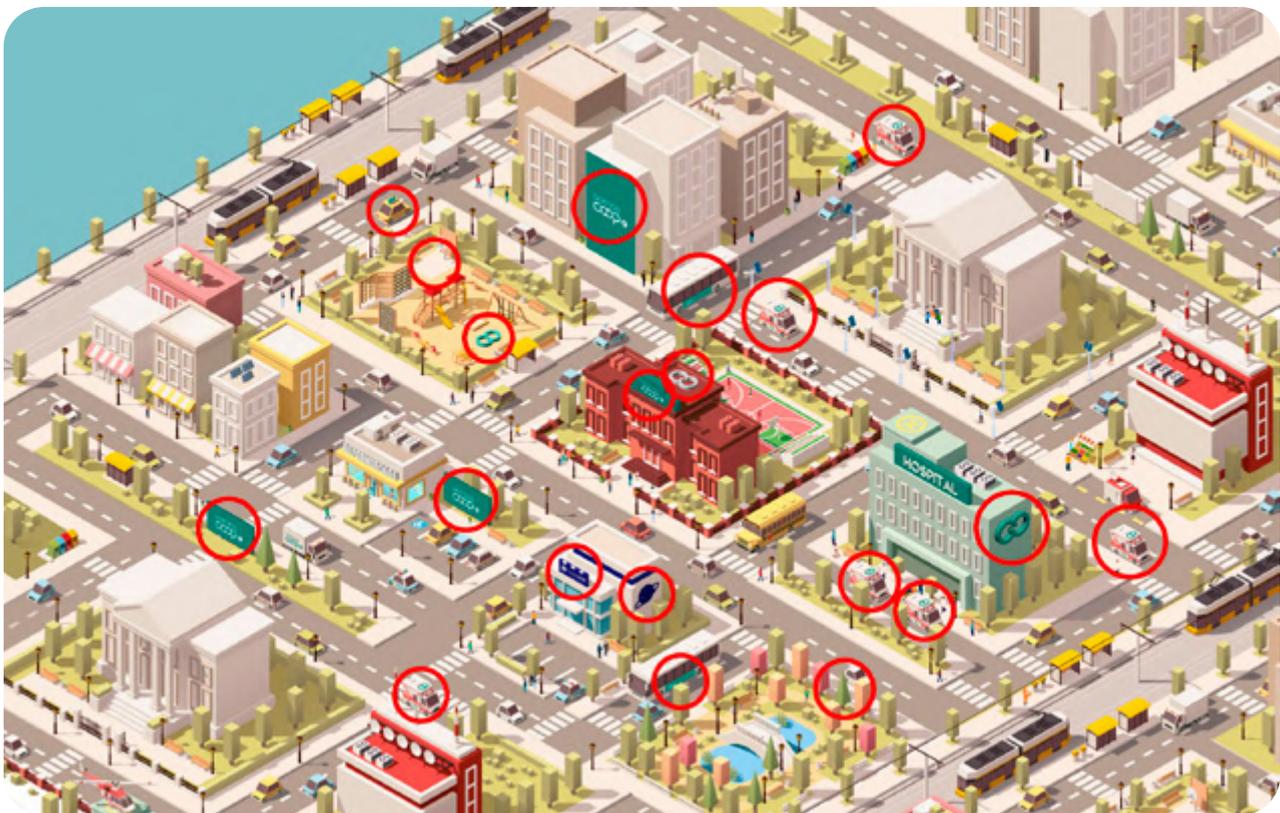
e no amanhã, com um pensamento totalmente sustentável, que tem tudo a ver com o nosso jeito diferente de pensar o mundo. Nesse contexto, o objeto que representa esse princípio é o parquinho com a marca SomosCoop, demonstrando uma proposta de investimento das sobras para um benefício à sociedade.



Símbolos do cooperativismo e do Movimento SomosCoop

Existem vários símbolos que remetem e que fazem parte das marcas e logomarcas do cooperativismo. Logo, é importante reforçar e conhecer a marca SomosCoop, que estará distribuída nas paredes do hospital e no mercado; nos caminhões, ônibus, táxi, ambulância, parquinho, parede de prédio e outdoor. Além disso, trazemos a marca do Sistema OCB, que está localiza-

da no prédio da OCB. Com ela, pode ser trabalhado o conceito dos dois pinheiros que estão espalhados na cidade, especificamente no parquinho e próximos ao caminhão. Ao trazermos a marca do cooperativismo fazemos uma divulgação subliminar para que as crianças e jovens comecem a reconhecer os produtos e serviços de cooperativas, trazendo maior consciência nas escolhas e no consumo. É possível trabalhar o movimento de diversas maneiras, dentre elas abordar o histórico e as pesquisas sobre as cooperativas, o propósito dos produtos e serviços, o retorno e o envolvimento com a comunidade local, entre outros aspectos.



Cenário 3: Transformando a cidade



Contexto

Numa cidade de médio porte, existem problemas econômicos e sociais acontecendo diariamente, como o desemprego, a fome e a necessidade de melhorias. Mas também há oportunidades sendo geradas por meio de ações coletivas e novas possibilidades de fazer negócios.

A Eliza está buscando apoio de pessoas para transformar a cidade num movimento cooperativista diferenciado, ajudando a comunidade e as cooperativas a gerar mais valor e fazer uma cidade melhor.

Nessa cidade existem diversas riquezas econômicas e uma sociedade que quer o melhor para o futuro. Lá tem lugar para agricultura, infraestrutura, serviços variados, saúde e investimentos diversos. Assim, todos da comunidade, de acordo com suas especialidades, podem criar

ou fazer parte de cooperativas de diversos ramos, como:

1. Agropecuária.
2. Consumo.
3. Crédito.
4. Infraestrutura.
5. Saúde.
6. Trabalho, Produção de Bens e Serviços.
7. Transporte.

Sendo assim, a proposta é dar a missão para os alunos de encontrar a Eliza, personagem principal, e os nove outros itens que envolvem personagens e objetos que simbolizam o cooperativismo. Veja o que você encontrará!

Objetos a serem encontrados





A seguir, apresentamos os principais conceitos trabalhados nesses 10 objetos principais, e quais são os conceitos complementares que podem ser desenvolvidos em sua atuação educativa com as crianças, jovens ou adultos.

Objeto	Conceito Principal	Conceitos Complementares
	<p>Elisa Brierley desafiou as regras do seu tempo para se unir a 27 outros trabalhadores a participar da primeira cooperativa do mundo, em 1844. O objetivo da cooperativa era comprar produtos, velas e chá em grande quantidade, para pagar preços menores.</p>	<p>Ao encontrar a Eliza aparecerá a informação de quem foi ela e a sua importância para a história do cooperativismo. Isso permite que você converse sobre a história do cooperativismo no mundo, trabalhe o processo de diversidade e inclusão na época da Eliza Brierley em 1844, entre outros aspectos.</p>

	<p>O princípio da Adesão Livre e Voluntária diz que as cooperativas estão abertas a todos que queiram se juntar e estejam prontos para seguir as regras.</p>	<p>A representação de duas pessoas apertando as mãos, tem como proposta trazer o contexto do princípio de adesão livre e voluntária. Permite que com esse conhecimento também sejam trabalhados os outros princípios.</p>
	<p>Um dos princípios fundamentais do cooperativismo é a educação. As cooperativas investem e promovem a educação e a formação de todos que fazem parte delas—desde líderes e cooperados até funcionários—para que todos ajudem a melhorar a cooperativa e a comunidade ao redor.</p>	<p>Livro: aborde o princípio da educação, formação e informação. Destacamos que no cooperativismo investimos para que as pessoas possam aprender, inovar e crescer pessoal e profissionalmente, além de promoverem a educação nas comunidades nas quais estão inseridas.</p>
	<p>Desde o começo do cooperativismo, o princípio da Gestão Democrática é muito importante. Em uma cooperativa, todos os membros se reúnem em assembleias gerais para decidir juntos os caminhos que vão seguir.</p>	<p>Grupo de pessoas reunidas numa assembleia: abordar o princípio da gestão democrática.</p>
	<p>O princípio da intercooperação mostra como as cooperativas são solidárias e fortalecem o movimento cooperativo. Elas se juntam com outras cooperativas da região, do país e até de outros países, formando uma grande equipe que trabalha para construir uma sociedade mais sustentável e equitativa.</p>	<p>Uma pessoa descarregando um caminhão de cooperativa na frente de um mercado também de cooperativa permite a abordagem do princípio da intercooperação (Ramo Transporte com o Ramo Consumo).</p>

	<p>O princípio do interesse pela comunidade significa que as cooperativas mostram que é possível ser uma empresa bem-sucedida e sustentável, que valorizam as tradições e estão preocupadas com a saúde e bem-estar dos indivíduos dentro de suas comunidades.</p>	<p>O símbolo da praça em construção tem a intenção de abordar o princípio do interesse pela comunidade e a importância de uma cooperativa estar envolvida com a sociedade e suas necessidades.</p>
	<p>O princípio da autonomia e independência é sobre as cooperativas poderem escolher o que é melhor para elas em todos os contextos, inclusive sobre trabalhar com outras empresas ou com o governo.</p>	<p>Aqui, destaca-se o princípio da autonomia e independência, pois no cooperativismo ninguém é melhor ou pior do que ninguém. Esse pensamento vale tanto para as pessoas quanto para os negócios. Quando se faz acordos no cooperativismo com outras organizações, sejam elas públicas ou privadas, fazemos questão de manter nossa autonomia e independência.</p>
	<p>O cooperativismo é um jeito diferente de fazer negócios, de consumir e de pensar. Ele está por toda parte, pertinho de você, com um propósito em mente: transformar o mundo em um lugar mais próspero e justo para todos.</p>	<p>Aqui, apresentamos o modelo de negócio cooperativista. É possível abordar diferenças com outros modelos de negócio existentes, como associação e empresa mercantil.</p>
	<p>O princípio da participação econômica significa que todos os membros colocam dinheiro igualmente para ajudar a cooperativa a funcionar e crescer. No fim do ano, se a cooperativa ganhar mais dinheiro do que gastou, esse extra é chamado de "Sobras" e pode ser usado para melhorar a própria cooperativa ou para apoiar outros projetos que os membros decidam juntos.</p>	<p>O princípio da participação econômica é fundamental para a constituição de qualquer cooperativa, de qualquer ramo. Assim, falar sobre os princípios e como constituir uma cooperativa é uma dica para esse objetivo, pois o cooperativismo é um jeito diferente de fazer negócios, de consumir e de pensar. Ele está por toda parte, com um propósito em mente: transformar o mundo em lugar mais próspero e justo para todos. Você encontrou uma de diversas cooperativas existentes no Brasil e no mundo.</p>

	<p>Sustentabilidade é sobre usar o que precisamos hoje, sem acabar com os recursos que as pessoas precisarão no futuro. Nossas cooperativas se preocupam e por isso cuidam da comunidade e do meio ambiente.</p>	<p>A proposta do painel solar é abordar o tema sustentabilidade e também o interesse pela sociedade, a intercooperação, o ESG e a Geração Distribuída de Energia Renovável.</p>
---	--	---

Outros objetos

Nesse cenário, como em todos os outros, acrescentamos aprendizado tanto nos objetos encontrados como em outros objetos. A partir de agora, a intenção é demonstrar como trabalhar o material impresso e aprofundar as discussões sobre os diversos temas do movimento cooperativista.

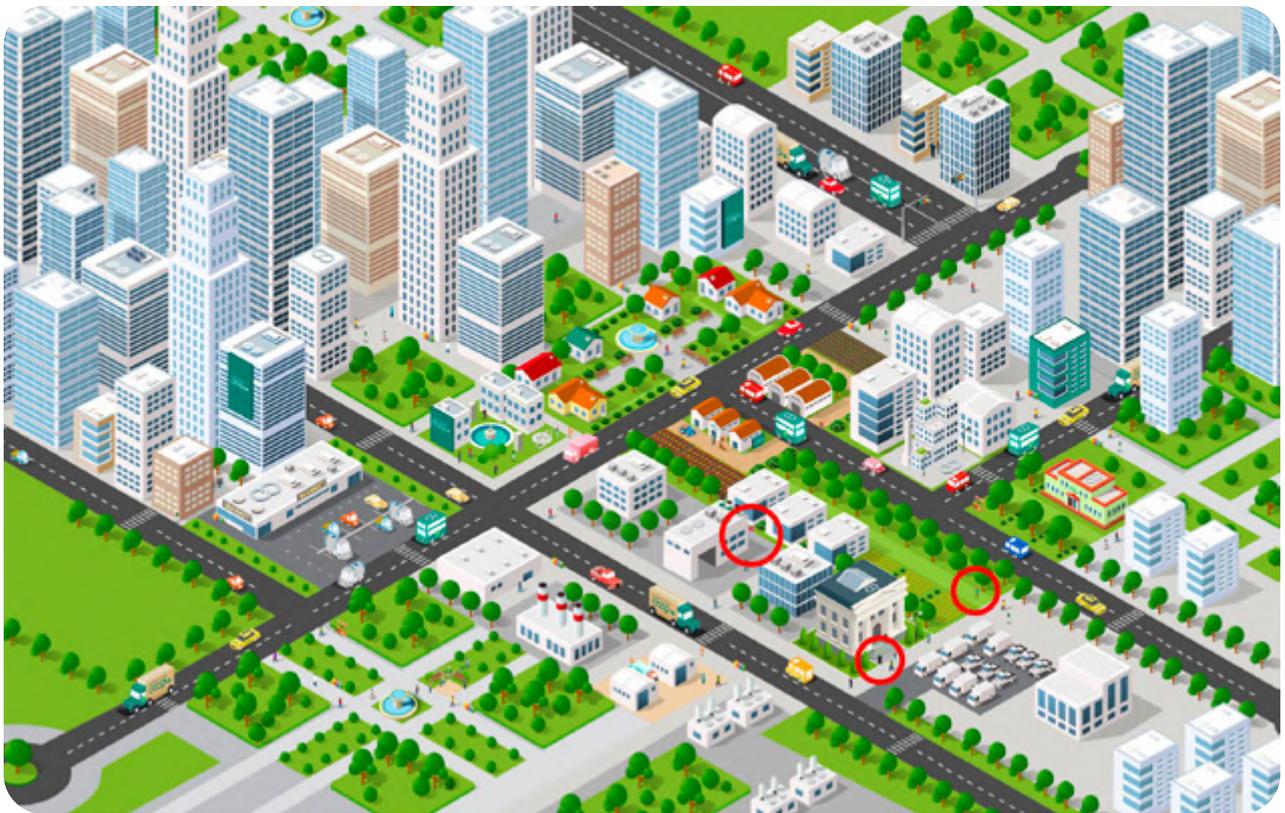
Aqui, abordaremos a história do cooperativismo mundial e nacional, os ramos do cooperativismo, a Assembleia Geral, o cuidado com o meio ambiente, um dos símbolos do cooperativismo e a marca do movimento SomosCoop.

História

Por meio da bandeira da Inglaterra e da representação da Eliza, é possível abordar a história mundial do cooperativismo. Falando dos impactos da Revolução Industrial, Rochdale, Inglaterra, em 1844, na qual se fundou a primeira cooperativa moderna no mundo. É fundamental reforçar quem foi Eliza Brierley.

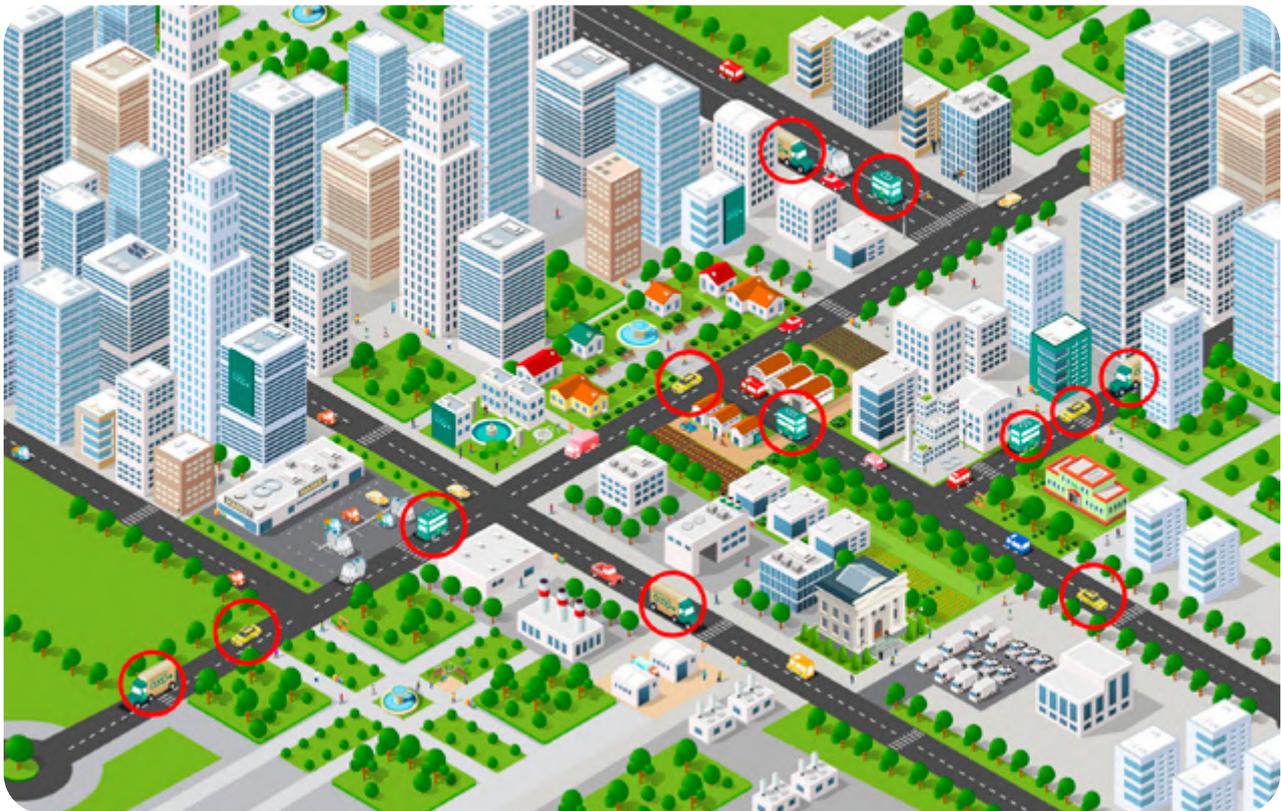
Com a figura do padre Theodor Amstad, é possível falar sobre a história do cooperativismo no Brasil e a fundação da primeira cooperativa de crédito, entre outros aspectos que achar relevantes para essa temática.

Pode-se também falar sobre os ramos que envolveram esses personagens. E caso queira mais subsídios, acesse nossos cursos disponíveis na página Jogar+Aprender, pois lá tem a história do cooperativismo e muitas dicas sobre esse assunto.



Ramo Transporte

Identificar todos os modelos de transporte. Abordar o ramo e seus aspectos e a importância da marca SomosCoop.



Símbolos do cooperativismo e a marca SomosCoop

Símbolos do cooperativismo, como a marca SomosCoop, que se encontra nas paredes do hospital e no mercado, nos caminhões, ônibus, táxi, ambulância, parquinho e parede de prédio, outdoor. Já a marca do Sistema OCB, no prédio da OCB, os dois pinheiros no parquinho e dois pinheiros próximos ao caminhão. Destacamos a importância de saber identificar a marca SomosCoop e abordar o movimento.



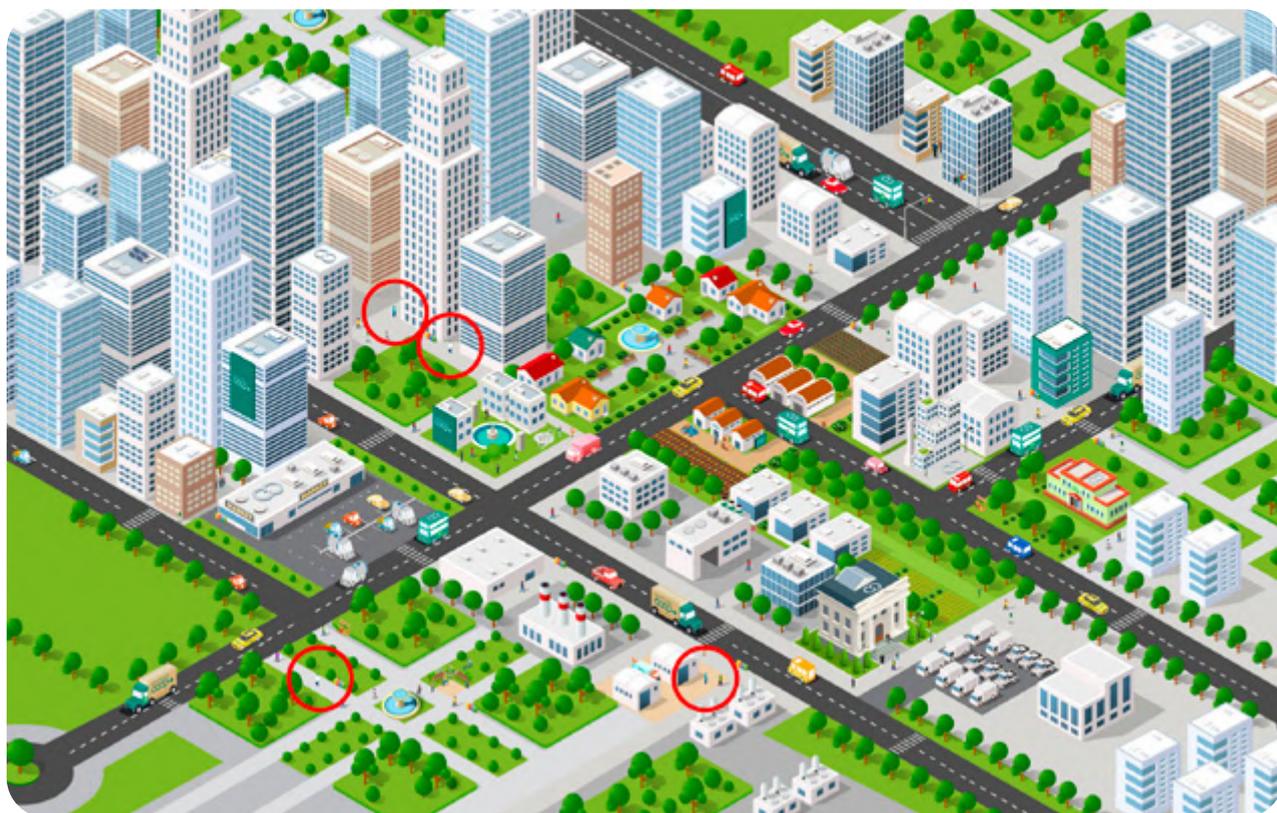
Reciclagem e sustentabilidade

Na construção do conhecimento, além do Ramo Infraestrutura e do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, a partir do símbolo das lixeiras de coleta seletiva, é possível conversar sobre ESG, o que é a coleta seletiva, compostagem, os benefícios da coleta seletiva, entre outros aspectos.



Ramo Saúde

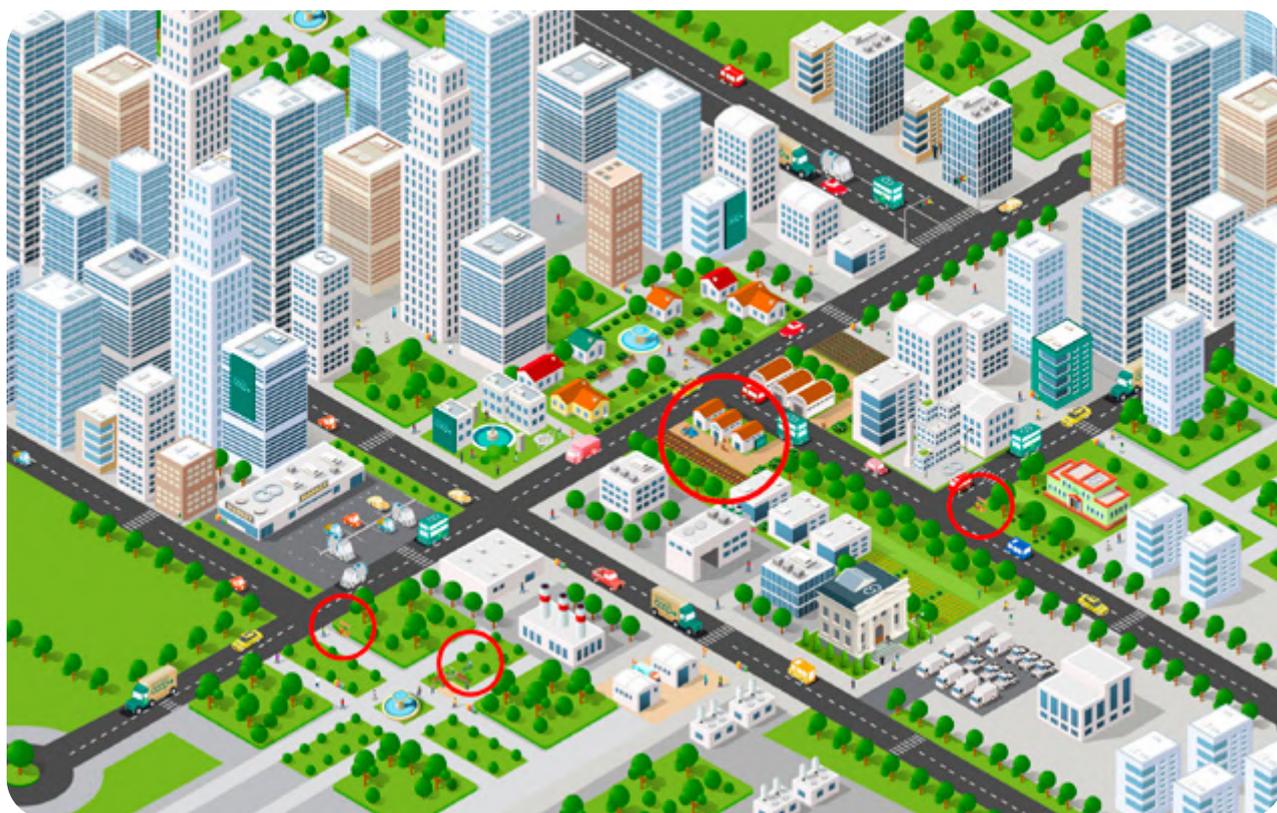
Por meio dos personagens que representam os profissionais de saúde é possível abordar a importância do ramo e dos cuidados com a saúde e o bem-estar.



Ramo Agropecuário

As cooperativas do agro reúnem e organizam produtores rurais. Elas oferecem assistência técnica, apoio na industrialização e comercialização da produção, além de levarem modernização para o campo, alimentos de qualidade para os brasileiros e desenvolvimento para o país.

Vamos ver os objetos que podemos abordar sobre o Ramo Agro.



Estratégias para os professores e continuidade

Onde está Eliza? foi elaborado para trabalhar algumas questões como habilidades cognitivas e entender o cooperativismo de forma lúdica e atrativa.

Pode ser trabalhado de forma simplificada na plataforma digital com conceitos mais simples e de forma autoinstrucional, sendo possível aprofundar as temáticas e curiosidades na análise dos três cenários. Também há a forma impressa, disponível na biblioteca do Jogar+Aprender.

Cada nível tem o seu contexto e sua dificuldade e você pode trazer diversos temas para debate dentro de sala de aula, de acordo com a necessidade da matéria. Um exemplo é trabalhar a análise geográfica do mapa da cidade, a diferença entre urbanismo e ruralismo, os meios de locomoção e os impactos do crescimento da sociedade para o meio ambiente, mas, principalmente, trazer propostas de debates mais assertivos sobre o cooperativismo e o impacto que esse modelo de negócio tem na sociedade.

Caso não tenha tanto conhecimento sobre a temática, trazemos cursos e materiais didáticos de Educação Cooperativista para docentes e todos estão disponíveis na página Jogar+Aprender. Não deixe de acessá-los. Temos desde vídeos a outros jogos complementares para essa ação.

Modelo de Plano de Aula

Considerando tudo o que foi apresentado nesse documento, apresentamos um modelo de plano de aula para facilitar a sua estruturação em classe.

Nome do Jogo	Onde está Eliza? – Formato Impresso		
Anos	● 1° ao 2°ano, 3° ao 5° ano e 6° ao 9° ano	○ Ensino Médio	○ Ensino Superior
Habilidades/competências cooperativistas		Autoconhecimento	○ Educação financeira
	●	Comunicação	○ Planejamento
	●	Cidadania	○ Projeto de vida
	●	Comprometimento	○ Protagonismo juvenil
	●	Autonomia	○ Resiliência
	●	Criatividade	○ Resolução de conflitos
	●	Inovação	○ Iniciativa
	●	Cooperação	○ Liderança
	●	Empatia	○ Responsabilidade
	●	Ética	○ Sustentabilidade
	●	Flexibilidade	○ Trabalhar em equipe
	●	Ideias e oportunidades	○ Visão sistêmica
	●	Resolução de problemas e desafios	○ Tomada de decisão
	●	Senso geográfico e de direção	○ Gestão e governança
	Relações com as competências gerais da BNCC	●	Conhecimento
●		Pensamento científico/crítico/criativo	○ Argumentação
		Repertório cultural	○ Autoconhecimento e autocuidado
●		Comunicação	○ Empatia e cooperação
		Cultura digital	○ Responsabilidade e cidadania

Estratégia pedagógica	●	Atividade em grupo		☐	Exposição dialogada
	●	Atividade individual		☐	Fórum
	●	Práticas de construção/produção		☐	Leitura dirigida
	●	Dinâmica		☐	Pesquisa
		Estudo de caso		☐	Roda de conversa
		Estudo de texto		☐	Tempestade de ideias
		Estudo dirigido		☐	Trabalho de campo
Sugestões de aplicação	●	Presencial, em sala	A distância	☐	Formato híbrido
Disponível em/forma de acesso	<p>Jogar+Aprender Link da Plataforma: (em desenvolvimento) Link direto do Jogo: (em desenvolvimento) Como acessar: consta na biblioteca das crianças, dos jovens e dos professores.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Baixar o arquivo. 2. Imprimir em folha A3, colorido. 3. Buscar o jogo CoopCity. 				
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a compreensão sobre princípios, ramos, e modelo de negócio do cooperativismo. ● Promover a cooperação e o trabalho em equipe. ● Incentivar práticas sustentáveis, abordando temas de educação ambiental. ● Propor desafios e problemas a serem solucionados, individualmente e em equipe. ● Motivar os alunos, que são protagonistas de seu próprio aprendizado, interagindo com o jogo e realizando atividades práticas. ● Refletir sobre a importância da criatividade, da persistência, da flexibilidade, do trabalho individual e do trabalho em equipe. ● Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem a Educação Cooperativista e os conteúdos de Geografia, Matemática, História, Ciências e habilidades socioemocionais. ● Refletir sobre os impactos da sua atitude individual ou apoio coletivo. ● Incentivar a cooperação e o trabalho em equipe, promovendo a interação social e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. 				

<p>Orientações</p>	<p>Descrição geral:</p> <p>Trabalhar habilidades cognitivas, curiosidade, persistência, cooperação, compreensão e criatividade para melhoria do cenário e, principalmente, falar de forma divertida sobre os princípios, os valores e a cultura cooperativista.</p>
<p>Orientações</p>	<p>Recursos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Internet para acessar o material. • Papel A3. • Impressora colorida. • Caneta ou lápis para que os alunos identifiquem os objetos e os desafios propostos. <p>Como realizar:</p> <p>Você pode dividir em momentos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa: escolher os cenários, falar sobre o que cada um percebeu (ruas, prédios, objetos, etc.). 2. Desafio 1: encontrar os 10 objetos já definidos no jogo, de forma individual, e num segundo momento de forma coletiva. 3. Roda de conversa 2: falar sobre a experiência e sobre os objetos. 4. Desafio 2: dependendo do que foi abordado nas rodas de conversa, estabelecer alguns desafios que abordamos nos objetos complementares de cada cenário nesse documento. Exemplo: marca SomosCoop. Assim, faça com que encontrem em cada cenário os símbolos e as marcas do cooperativismo. 5. Roda de conversa 3: abordar o desafio, os resultados, as dificuldades, se já viram essa marca em algum produto dentro de casa. Caso não tenham visto, para começarem a observar e procurar tanto em casa, como no mercado, ou na rua. <p>Dicas de dinâmicas complementares: formar grupos e pedir para desenvolverem um novo cenário. Onde eles gostariam que a Eliza estivesse? Dependendo da idade, fazer o desenho ou produzir textos, definir os objetos, etc.</p>

Orientações	Depois pedir para apresentarem, podendo deixar a criatividade deles livre, fazendo maquetes ou desenho em cartolina, ou mesmo usando aplicativos e design tecnológico.
--------------------	--

Agora é com você, use sua criatividade para desenvolver novas abordagens e implemente o jogo em eventos, destacando-se no movimento cooperativista e contribuindo para o enriquecimento da educação de forma geral. Sua inovação pode fazer a diferença!

Se desejar compartilhar suas ideias e percepções, nos envie um e-mail no endereço

capacitacoop@ocb.coop.br.

Boas aulas com Eliza!

JOGAR + APRENDER

